

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**  
**CENTRO DE PESQUISAS AGGEU MAGALHÃES**  
Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

Sérgio Murilo Coelho de Andrade

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UM  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM  
SAÚDE NO MUNICÍPIO DA PEDRA-PE**

**RECIFE**  
**2011**

**Catálogo na fonte: Biblioteca do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães**

---

A553p Andrade, Sérgio Murilo Coelho de.  
Projeto de implantação de um núcleo de educação popular em  
saúde no município da Pedra – PE / Sérgio Murilo Coelho de  
Andrade. — Recife: S. M. C. Andrade, 2011.  
23 f.: ilus.

Monografia (Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços  
de Saúde) – Departamento de Saúde Coletiva, Centro de Pesquisas  
Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz.

Orientador: Petrônio Martelli, Co-orientador: Jarbas Nunes.

1. Educação em Saúde. 2. Participação Comunitária. 3. Sistema  
Único de Saúde - SUS. I. Martelli, Petrônio. II. Nunes, Jarbas. Título.

---

CDU 614.39

**SÉRGIO MURILO COELHO DE ANDRADE**

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM  
SAÚDE NO MUNICÍPIO DA PEDRA-PE**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz para a obtenção do título de especialista em gestão de sistemas e serviços de saúde.

**Orientador:** Petrônio Martelli

**Co-Orientador:** Jarbas Nunes

RECIFE

2011

**SÉRGIO MURILO COELHO DE ANDRADE**

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM  
SAÚDE NO MUNICÍPIO DA PEDRA-PE**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz para a obtenção do título de especialista em gestão de sistemas e serviços de saúde.

Aprovado em: 08/02/2011

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>o</sup> Dr. Petrônio José de Lima Martelli  
CPqAM / Fiocruz

---

Prof<sup>o</sup> Dr. Rogério Dubousselard Zimmermanni  
UFPE

Aos meus Pais, pela vida e pelo exemplo de dignidade, humildade e respeito ao próximo.

**DEDICO**

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus Pais, pelo amor, dedicação e exemplo de honestidade, humildade e sabedoria;

Aos meus irmãos, que sempre torceram por mim e que sempre me deram exemplos de determinação e coragem para lutar pelos meus ideais;

A minha esposa, pelo incentivo, inspiração, paciência e compreensão pelos inúmeros fins de semana que passamos distantes;

A IVE e Semente , além de todos os professores que por meio de ensinamentos e experiências profissionais, contribuíram diretamente com o meu crescimento pessoal e intelectual ;

Aos meus colegas de sala de aula, que me deram forças para continuar nessa tão difícil jornada, desafiando a cada encontro as adversidades da vida;

Ao meu orientador Jarbas Nunes, que felizmente me acolheu como seu orientando, demonstrando interesse em me orientar, bem como me dando um importante suporte acadêmico;

Aos ensinamentos de Paulo Freire, que através de seus escritos, tem me ensinado que somente por meio de uma educação comprometida com a realidade que vivemos e que vivem os “oprimidos” , é que podemos avançar para a conquista de um mundo de paz e justiça;

“Não é possível fazer uma reflexão sobre o que é a educação sem refletir sobre o  
próprio homem”  
(Paulo Freire)

ANDRADE, Sérgio Murilo Coelho. Projeto de implantação de um núcleo de educação popular em saúde no município da Pedra - PE. 2011. Monografia (Especialização em Gestão de sistemas e serviços de saúde) – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2011.

## RESUMO

A participação popular foi decisiva para a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), pois somente por meio de debates, discussões e diálogos entre os vários setores sociais é que se conseguiu definir os princípios e diretrizes do SUS, garantindo de forma inédita no Brasil, um sistema de saúde universal, equânime e integral, que enxergue a saúde como um direito do cidadão e não mais como um privilégio de classes. A Educação Popular em Saúde é uma ferramenta essencial para a consolidação e exercício da cidadania no município da Pedra-PE. Este trabalho tem como objetivo elaborar um projeto de implantação de um núcleo de educação popular em saúde (NEPS) no município da Pedra - PE, no intuito de propor aos Gestores municipais a criação de um espaço para o exercício da cidadania, onde a comunidade possa assumir seu papel de ator social por meio de debates e trocas de experiências.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde. Participação Comunitária. Sistema Único de Saúde – SUS.

ANDRADE, Sérgio Murilo Coelho. Project to establish a core of popular health education in the city of Pedra – PE. 2011. Monograph (Specialization in systems management and health services) - Research Center Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2011.

### **ABSTRACT**

Popular participation was decisive in the creation of the Unified Health System (SUS), for only through debates, discussions and dialogues among various social sectors is that they succeeded in defining the principles and guidelines of SUS , Ensuring an unprecedented in Brazil, a universal health system, equitable and comprehensive, which sees health as a citizen's right and not as a privilege class. The Popular Education in Health is an essential tool for consolidation and practice of citizenship in the city of Pedra-PE. This paper aims to develop a project to establish a core of popular health education (CPHE) in the city of Stone - PE in order to propose to the municipal managers to create a space for the exercise of citizenship, where the community can assume its role as social actor through discussions and exchanges of experience.

**Keywords:** Health Education Community Participation. Health Single System.

## SUMÁRIO

|                                       |           |
|---------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>             | <b>10</b> |
| <b>2 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>  | <b>12</b> |
| <b>3 OBJETIVO .....</b>               | <b>14</b> |
| <b>4 DIRETRIZES .....</b>             | <b>15</b> |
| <b>5 METAS .....</b>                  | <b>16</b> |
| <b>6 ESTRATÉGIAS.....</b>             | <b>17</b> |
| <b>7 RESULTADOS ESPERADOS .....</b>   | <b>18</b> |
| <b>8 CRONOGRAMA.....</b>              | <b>19</b> |
| <b>9 ORÇAMENTO.....</b>               | <b>20</b> |
| <b>10 FONTE DE FINANCIAMENTO.....</b> | <b>21</b> |
| <b>11 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>   | <b>22</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>               | <b>23</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

O município da Pedra possui uma população estimada de 20.788 habitantes, ocupa uma área de 803 Km<sup>2</sup>, conta com um total de 15 estabelecimentos de saúde, sendo todos do SUS. O município da Pedra tem em seu território 31 escolas municipais, sendo 04 na zona urbana e as demais distribuídas pela zona rural, além de 02 escolas estaduais e 03 particulares.

Segundo dados do ano 2000, da Base de Dados do Estado de Pernambuco, apesar do número de escolas, o índice de analfabetismo é maior que 20% em todas as faixas etárias, chegando a 30% na faixa etária de 20 a 24 anos, e a 34% na faixa etária de 25 a 29 anos. Com base nesses dados e na inexistência de programas de educação em saúde no município, percebeu-se a necessidade de preparar e estimular a sociedade pedrense para a participação ativa no controle social, na conquista de seus direitos, bem como na formulação de políticas públicas que atendam suas necessidades.

A Educação é algo que deve ser permanente, que deve se dar por meio da troca entre as pessoas e o meio onde vivem, de forma respeitosa e honesta, sempre respeitando a realidade de cada indivíduo, objetivando a liberdade em todos os níveis.

A Educação em Saúde é um meio de se criar uma relação de vínculos entre os profissionais de saúde e a comunidade na qual atuam, levando-se em consideração a realidade desta, bem como o seu modo de pensar e agir.

A iniciativa de elaborar um projeto de implantação no município de Pedra de um Núcleo de Educação Popular em Saúde (NEPS) tem como objetivo propor a criação de um espaço para o exercício da cidadania, onde os envolvidos possam assumir seu papel de ator social por meio de debates e trocas de experiências. A proposta abrange a participação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e dos usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS), no contexto de sua vida cotidiana, buscando uma maior integração entre os grupos, por meio da criação de um espaço de convivência, com a proposta de práticas pedagógicas libertadoras, inicialmente, por meio de oficinas participativas envolvendo os ACS's e os usuários das UBS's, objetivando a ampliação do sentido da educação em saúde, na direção

da formação de pessoas comprometidas com a luta contra as desigualdades sociais, assim como na busca de uma sociedade mais solidária e participativa.

O Núcleo de Educação Popular em Saúde terá na sua essência uma filosofia provocadora, onde o conhecimento seja construído pelos seus integrantes, e não mais depositado de forma compulsória e alienada, pelos gestores e lideranças comunitárias, prática adotada historicamente por muitas comunidades.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

A cidadania é algo que deve ser construído e conquistado por aqueles que a buscam. Em relação a cidadania, temos a seguinte definição:

Trata-se de um direito que precisa ser construído coletivamente, não só em termos do atendimento às necessidades básicas, mas de acesso a todos os níveis de existência, incluindo o mais abrangente, o papel do(s) homem(s) no universo (COVRE, 1996, p.11).

Segundo Demo (2001, p.92), “A presença de gente competente e bem-formada no sentido da qualidade política, é fator significativo de reformas fundamentais [...]”.

Demo (2001, p.93), afirma que, “A qualidade de uma sociedade se retrata em seus canais de participação, no sentido das oportunidades e processos atuantes nela que levam ao fenômeno participativo autêntico [...]”.

A partir de 2003, passa a fazer parte da estrutura do Ministério da Saúde uma “área técnica” que torna os princípios teóricos, políticos e metodológicos acumulados e ainda a construção no campo da Educação Popular em Saúde, como orientadores de suas ações e de seu projeto político (BRASIL, 2007).

Ao promover espaço institucional para as ações de Educação Popular e mobilização social, o Ministério da Saúde assume o compromisso de ampliar e fortalecer a participação da sociedade na política de saúde desde sua formulação ao exercício do controle social (BRASIL, 2007).

Segundo Freire (2009, p.47), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

As propostas de educação popular e de saúde comunitária têm sido vistas com frequência de forma ambígua. Para alguns, são formas de organização e politização populares, que podem até apontar para reivindicações diante da inoperância do Estado, enquanto, para outros, são formas de desenvolver trabalhos que seriam da responsabilidade governamental, e, neste sentido, ajudam os governos a reduzirem os seus gastos (VALLA, 1999, p.8).

Entende-se que a análise das experiências levadas a cabo num município que implantou uma Proposta Municipal de Educação Popular em Saúde gera um conjunto de situações, com suas correspondentes críticas, com potencial para se constituir numa proposta de política municipal de Educação Popular em Saúde, que desta forma, é uma contribuição para os municípios interessados em construir um SUS participativo e com integralidade (ALBUQUERQUE, 2003.p.60).

Tratamos o sujeito como núcleo individual e permanente de produção de coisas – identidades, artefatos – como mesmidade, portanto. Com isso o transformamos em mais um objeto no mundo. Ao perder de vista, em nossos conceitos e práticas, a ipseidade dos sujeitos, tomamo-nos menos capazes de chegar ao âmago dos processos mais vivos de sua constituição como tal. Assim, escapam-nos, paradoxalmente, as mais ricas possibilidades de participar da construção de identidades e de fortalecer o poder transformador de indivíduos e grupos no que se refere à saúde (AYRES, 2001.p.66).

Promoção da saúde é uma estratégia de articulação transversal na qual se confere visibilidade aos fatores que colocam a saúde da população em risco e às diferenças entre necessidades, territórios e culturas presentes no nosso País, visando à criação de mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade, defendam radicalmente a equidade e incorporem a participação e o controle sociais na gestão das políticas públicas (BRASIL, 2010).

Segundo Albuquerque (2003) A Promoção da Saúde deve estar presente fundamentalmente na atenção básica, da mesma forma que é neste nível que a integralidade precisa acontecer em plenitude. Pelas suas características de estar mais perto da população, especialmente daquela que possa discutir e lutar pela saúde, o espaço privilegiado para as ações da Educação em Saúde é a atenção básica.

### **3 OBJETIVO**

Despertar nos Agentes Comunitários de Saúde e usuários das Unidades Básicas de Saúde do município da Pedra-PE, uma postura crítica em relação a sua própria realidade, por meio de ações educativas que visem provocar uma auto-reflexão que possibilite uma ação mais coordenada e efetiva em direção a resolução dos problemas existentes, inclusive na conquista de seus direitos.

#### **4 DIRETRIZES**

Este projeto terá como diretriz, os princípios do SUS, na tentativa de garantir a efetiva participação dos ACS's e usuários das UBS's na discussão e participação na formulação das políticas públicas de saúde no município da Pedra-PE.

## 5 METAS

- A) Viabilizar espaço físico adequado que estará a disposição dos envolvidos para a realização de pesquisas à biblioteca e/ou videoteca ,bem como para a realização de reuniões e atividades pedagógicas;
- B) Contratar um pedagogo e um assistente social para prestarem apoio técnico qualificado às atividades;
- C) Adquirir móveis, materiais gráficos e de expediente;
- D) Montar biblioteca com livros e materiais informativos a respeito de temas relevantes a essência do NEPS, como do Sistema Único de Saúde, Cidadania, políticas de saúde, agravos à saúde, etc;
- E) Estimular e incentivar a aproximação dos ACS's com os usuários de suas respectivas Unidades de Saúde, através de práticas pedagógicas que tenham como ponto partida a realidades dos envolvidos;

## **6 ESTRATÉGIAS**

Adquirir a sede do NEPS do município da Pedra, bem como moveis, computadores, impressoras, impressos, materiais didáticos e de escritório, por meio de parcerias entre a Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde e o Ministério da Saúde.

A principal estratégia adotada pelo NEPS será o estímulo a vivência em grupo , apoiados por um pedagogo e um assistente social, de ACS's e usuários das unidades básicas de saúde, por meio de jogos educativos, palestras e diálogos que abordem desde o relacionamento entre estes grupos, até os principais problemas existentes em suas respectivas comunidades, com o intuito de trazer a tona a realidade, com seus problemas e soluções viáveis.

## **7 RESULTADOS ESPERADOS**

A) Apropriação, por parte dos envolvidos com este projeto, sobre os princípios e diretrizes do SUS, visando a definição de papéis e estimulando ações que visem a mobilização social em busca da conquista dos seus direitos;

B) Conhecimento, por parte dos envolvidos, da sua própria realidade, bem como do seu papel , objetivando o estímulo ao debate a respeito da situação da saúde no município, identificando os principais problemas e buscando soluções criativas e viáveis para o enfrentamento das várias situações vivenciadas pela comunidade local;

C) Estreitar as relações entre a Comunidade e as equipes municipais de saúde da Estratégia Saúde da Família;

## **8 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

1º Elaboração do projeto do NEPS:

- Até abril de 2011.

2º Aquisição de espaço físico adequado e contratação de um pedagogo e um assistente social:

- Até maio de 2011;

3º Aquisição de livros, vídeos, material de escritório e de expediente:

- Até junho de 2011;

4º Início das atividades do NEPS.

## 9 ORÇAMENTO

| Quantidade   | Discriminação   | Valor Unit R\$   | Valor R\$        |
|--|---|------------------|------------------|
| 02   | Profissionais de nível superior ( 01 Pedagogo/01 Assistente Social) | R\$ 1.000,00/mês | R\$ 2.000,00/mês |
| 01   | Aluguel da sede do NEPS   | R\$ 400,00/mês   | R\$ 400,00/mês   |
| 50   | Cadeiras plásticas  | R\$ 40,00        | R\$ 2.000,00     |
| 10   | Mesas plásticas   | R\$ 60,00        | R\$ 600,00       |
| 02   | Armários de aço com porta   | R\$ 150,00       | R\$ 300,00       |
| 04   | Estantes de aço   | R\$ 80,00        | R\$ 320,00       |
| 01   | Aparelho de DVD   | R\$ 152,00       | R\$ 152,00       |
| 01   | Televisão 32' FULL HD   | R\$ 900,00       | R\$ 900,00       |
| 01   | Notbook   | R\$ 2.500,00     | R\$ 2.500,00     |
| 01   | Impressora  | R\$ 350,00       | R\$ 350,00       |
| 04   | Cartucho para impressora  | R\$ 50,00        | R\$ 200,00       |
| 50   | Canetas esferográficas (azul)                                       | R\$ 1,00         | R\$ 50,00        |
| 50   | Lápis grafite   | R\$ 0,50         | R\$ 25,00        |
| 04   | Resmas de papel A4  | R\$ 25,00        | R\$ 100,00       |
| <b>TOTAL: R\$ 9.897,00 + 15% (extra) = R\$ 11.381,55</b> |   |                  |                  |

Quadro 1 - Orçamento

## **10 FONTE DE FINANCIAMENTO**

As fontes de financiamento são possibilidades que podem estar nas próprias Secretaria de saúde, Secretaria de educação, bem como em fontes externas como Ministérios da Saúde ou Ministério da Educação.

## 11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação popular foi essencial para a criação do SUS, pois por meio das conferências de saúde e dos vários movimentos em favor da democracia e contrários ao regime militar, é que o Brasil pode consolidar um Sistema Universal de Saúde, não mais como um privilégio, mas como um direito de todos os brasileiros e um dever do Estado.

É muito preocupante quando observamos, na maior parte do nosso país, o Estado formulando políticas de saúde dentro de escritórios, desconsiderando a realidade social e política da comunidade, ignorando totalmente a sua existência, procurando muitas vezes desmobilizá-la por meio de práticas assistencialistas, tentando “vender” a idéia de que estão preocupados com o povo, quando na verdade o que querem é se manter ,a todo custo, no poder.

Felizmente já podemos ver em nosso País, vários exemplos de administrações públicas participativas, onde a comunidade é vista como agente capaz de, discutir, intervir e participar na formulação de Políticas de Saúde, no acompanhamento da execução das ações de saúde e principalmente no exercício do controle social.

A Educação é essencial para a transformação de uma sociedade passiva, alienada, corrompida, na sociedade que sonhamos, onde homens e mulheres, conscientes de seus papéis, sejam os responsáveis pela própria libertação, pela própria felicidade.

O NEPS, tem como principal objetivo, estimular a retomada de discussões sobre as políticas públicas de saúde e o papel da comunidade na formulação de tais políticas, bem como estabelecer uma relação de diálogo entre a população e os governantes , de forma consciente e embasada nos princípios da cidadania e da justiça social, definindo papéis e responsabilidades.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, P.C. A Educação Popular em Saúde no Município de Recife-PE: em busca da integralidade. 2003. Tese (Doutorado) - Escola Nacional de Saúde Pública/, Fundação Oswaldo Cruz , Recife, 2003.

ALBUQUERQUE, P.C.. A Educação Popular em Saúde no Município de Recife-PE: em busca da integralidade. Tese de Doutorado apresentada à Escola Nacional de Saúde Pública/, Fundação Oswaldo Cruz , como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Ciências. Recife, Agosto de 2003b P.49

AYRES, J. R. C. M. Sujeito, intersubjetividade e práticas de saúde. Ciênc. saúde coletiva , Rio de Janeiro,v.1, n.6 .p.66 - 70, 2001.

BRASIL. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa.Caderno de educação popular e saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde . 3. Ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

COVRE, M .L .M. O que é cidadania.2. ed.São Paulo: Brasiliense,1996.

DEMO,P.Pobreza Política.6. Ed. Campinas:Autores Associados, 2001.

FREIRE,P. Pedagogia da autonomia:saberes necessários à prática educativa. 39.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

VALLA, V. V. Educação popular, saúde comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. Caderno de. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.15, n. 2, p. 8 – 10, 1999.